



# USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA PEDIATRIA: DOENÇAS NA INFÂNCIA 1

**Organizadores:**

Patricia Medeiros Souza  
Felipe Ferreira  
Cátia Barbosa Cruz

Brasília - 2015



**Patrícia Medeiros-Souza  
Felipe Ferreira  
Cátia Barbosa Cruz**

**Organizadores**

# **Uso Racional de Medicamentos na Pediatria: Doenças na Infância 1**

Brasília - DF  
2015

**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

 **UnB** | HUB

© 2015 Patricia Medeiros-Souza

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

**Organização e Coordenação:**

**Patricia Medeiros-Souza** – Professora adjunta de Farmacologia Clínica do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

**Felipe Ferreira** – Farmacêutico Clínico e Professor do Curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

**Cátia Barbosa Cruz** – Médica Pediatra e Endocrinologista do Hospital Universitário de Brasília e Gerente de Ensino e Pesquisa do EBSEH.

**Comissão técnica executiva:**

**Amélia Arcangela Teixeira Trindade** – Médica Nefropediatra do Hospital Universitário de Brasília/UnB.

**Cário Vieira dos Santos** – Farmacêutico Clínico – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

**Daiany L. Alves** - Aluna de Pós Graduação em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

**Fabiana Peres Antônio** – Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

**Felipe Ferreira** – Farmacêutico Clínico e Professor do Curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

**Gabriela Catroqui** – Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

**Janaina Lopes Domingos** – Farmacêutica – funcionária pública.

**Jéssica de Souza** – Discente do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

**Juliano Coelho de Oliveira Zakir** – Médico - Assistente do Serviço de Endocrinologia do Hospital Universitário de Brasília/UNB.

**Keila Junia Prado** - Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

**Laísa Cherubin de Almeida** – Aluna de Pós Graduação em Farmacologia Clínica da Universidade de Brasília.

**Laura Carla Brito Costa** – Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

**Luciano Maximo da Silva**- Médico Pediatra do Hospital Universitário de Brasília/UNB.

**Luiz Cláudio Gonçalves de Castro** – Médico Pediatra e Endocrinologista do Hospital Universitário de Brasília/UNB.

**Marilucia Rocha de Almeida Picanço** – Professora associada da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Brasília, médica Pediatra e Hebiatra do Hospital Universitário de Brasília/UNB.

**Michelly de Oliveira Ribeiro** – Discente do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.


**Patrícia da Paixão** - Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

**Patricia Medeiros-Souza** – Professora adjunta de Farmacologia Clínica do curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Brasília.

**Paula Cristina da Silva** - Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

**Rainy Carolina Fernandes Farias** - Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília.

**Rayanne Veloso Soares** – Farmacêutica – Residente de Farmácia Clínica do Hospital Universitário de Brasília/UNB.



**Sara Cristina Lins Ramos** - Farmacêutica – Residente de Farmácia Clínica do Hospital  
Universitário de Brasília/UNB.

**Talita Carla de Souza Silva** - Farmacêutica Clínica – Especialista em Farmacologia Clínica  
pela Universidade de Brasília.

**Valéria Luiza da Rosa Erbes** - Discente do curso de Ciências Farmacêuticas da  
Universidade de Brasília.

**Designer Gráfico e ilustrador:**  
Miguel Acioli

**Web designer:**  
Tiago Botelho de Azevedo

**Diagramação e Estilo Vancouver:**  
Laura Patrícia da Silva  
Michelly de Oliveira Ribeiro

U86 Uso racional de medicamentos na pediatria: doenças na infância /  
organizadores Patricia Medeiros-Souza, Felipe Ferreira, Cátia  
Barbosa Cruz. – Brasília, 2015.  
118 p.: il. col.

ISBN 978-85-60955-07-7

1. Bulas para o paciente. 2. Preparações farmacêuticas. 3. Pré-  
Escolar. 4. Criança. I. Medeiros-Souza, Patricia, org. II. Ferreira,  
Felipe, org. III. Cruz, Cátia Barbosa, org. IV. Título.

CDU 615-053.2

# Sumário

<b>Apresentação</b> .....	<b>10</b>
<b>Introdução</b> .....	<b>12</b>
<b>Semáforo</b> .....	<b>10</b>
<b>Deficiência do Hormônio de Crescimento</b> .....	<b>15</b>
Somatropina .....	18
Enurese Noturna .....	22
Vasopressina.....	25
Acetato De Desmopressina .....	28
Cloridrato De Oxibutinina .....	33
<b>Hiperplasia Adrenal Congênita</b> .....	<b>38</b>
Acetato De Fludrocortisona.....	41
Dexametasona .....	47
Fosfato Sódico De Prednisolona .....	55
Prednisona .....	63
<b>Hipertireoidismo</b> .....	<b>69</b>
Metimazol .....	72
Propiltiouracila.....	75
<b>Hipotireoidismo</b> .....	<b>78</b>
Levotiroxina Sódica .....	81
<b>Obesidade</b> .....	<b>84</b>
Orlistate .....	90
Cloridrato De Sibutramina.....	93
<b>Puberdade Precoce Central</b> .....	<b>96</b>
Gosserrelina .....	99
Leuprorrelina .....	102
Triptorrelina .....	105
<b>Déficit de Atenção e Hiperatividade (Tdah)</b> .....	<b>108</b>
Metilfenidato .....	116

# LEUPRORRELINA

Fabiana Peres Antônio  
Michelly de Oliveira Ribeiro

## 1. Para que a leuprorrelina é usada?<sup>1,2,3,4</sup>

A leuprorrelina é usada para puberdade precoce central (ficando mocinha ou mocinho antes do tempo, onde aparecem seios em meninas e aumento dos testículos, crescimento de pelos e engrossamento da voz nos meninos, e passam a ter capacidade de reprodução), mas também pode ser utilizado para câncer de próstata em estágio avançado, mioma no útero, endometriose e anemia devido a leiomioma (tipo de câncer no útero).

## 2. Quando não devo usar a leuprorrelina?<sup>1,3</sup>

Você não deve usar esse remédio se apresentar alergia ao remédio ou a algum componente da fórmula, se estiver com sangramento vaginal sem motivo, se tiver alguma doença no coração, osteoporose (osso fraco) grave, câncer nas vértebras, obstrução urinária no câncer de próstata com dificuldade para fazer o xixi e em meninas maiores que oito anos, meninos maiores que nove anos. Se você apresentar qualquer um dos sintomas acima, avise o seu médico.

## 3. Como devo usar a leuprorrelina?<sup>5</sup>

A leuprorrelina tem duas formas de aplicação, a intra-muscular e a subcutânea. Se o seu medicamento for para aplicação intra-muscular, só pode ser aplicado por um profissional habilitado. Se for subcutânea, você mesmo poderá aplicar no local escolhido, os locais indicados para fazer a aplicação são: barriga, braço, nádegas ou coxas. Forme um prega, com os dedos uns três centímetros de distância, e insira a agulha em um ângulo de 90 graus. Solte a pele e pressione o êmbolo até o fim. Mantenha a agulha na pele durante pelo menos 2-4 segundos para que todo o remédio seja injetado. Retire a agulha da pele e pressione suavemente o local da injeção por um momento (mas não esfregue ou massageie).

Alguns cuidados devem ser tomados na hora da aplicação do remédio, como não aplicar em locais machucados e nunca injetar esse remédio em uma veia. Não aplique no mesmo local que você tenha aplicado antes, faça rodízio.

#### 4. Cuidados<sup>1,4</sup>

- O uso da leuprorrelina requer alguns cuidados, se você tem história na família de osteoporose (osso fraco) ou de doença osteometabólica (doença metabólica do osso) este remédio pode causar diminuição da densidade óssea. Deve ser usado com cuidado em pacientes que tem *Diabetes Mellitus* e em paciente que faz uso de outros remédios ou produtos que diminuem a densidade óssea isso inclui álcool e cigarro. Não há estudos até o momento que indicam interações com outros medicamentos.

Se estiver amamentando avise o médico.

#### 5. Reações indesejáveis<sup>1,3,4</sup>

Com o uso da gossereleina podem aparecer alguns efeitos ruins como calorões, distúrbios menstruais, visão borrada, diminuição do desejo sexual, cansaço, dor de cabeça, náuseas, vômitos, dificuldade para dormir, ganho de peso, vaginite, reação de hipersensibilidade (local fica vermelho e duro), no local da injeção, anemia, embolia pulmonar (ar no pulmão), inchaço nas pernas, coração bater mais fraco ou palpitações, angina (dor) ou enfarte do miocárdio, pressão baixa e desmaio, alopecia (queda de cabelo), disfunção sexual, secura vaginal ou sangramento, e ginecomastia (aumento da produção de leite e crescimento da mama em homens) ou mudanças no tamanho dos seios em mulheres, diminuição do tamanho dos testículos, impotência, aumento transitório do câncer de próstata, dor em ossos, nos músculos e nas articulações.

A pessoa pode ficar mais deprimida e ter alguns sintomas como tontura, falta de fome e esquecimentos, mas não se preocupe porque são alguns efeitos ruins deste medicamento. Algumas pessoas podem apresentar alergia.

#### 6. O que eu devo fazer quando eu me esquecer de usar o remédio?<sup>3</sup>

Este medicamento deve ser administrado por meio de agulhas no músculo e tecido subcutâneo. Caso você se esqueça de tomar este remédio, não tome outra dose, entre em contato com o seu médico.

#### 7. Cuidados na gravidez<sup>1,2,3,4</sup> 😞

Este remédio não pode ser utilizado durante a gravidez.

#### 8. Cuidados na amamentação<sup>1,2,3,4</sup> 😞

Não pode ser utilizado enquanto estiver amamentando.

## 9. Cuidados na criança<sup>1,2,3,4</sup> 😊

Mãe, a sua filha não pode usar a leuprorrelina se tiver mais que oito anos e o seu filho se tiver mais que nove anos. Em meninas a menstruação ou manchas podem ocorrer durante os primeiros dois meses de terapia, avisar o médico se o sangramento vaginal continuar após dois meses de uso do remédio.

Podem ocorrer alguns efeitos ruins, principalmente em meninos, como o aumento do açúcar no sangue, portanto converse com o seu médico para fazer os exames de sangue e acompanhar este efeito ruim. Outros efeitos ruins podem ocorrer como desânimo, tristeza, náusea e vomito. Se a criança apresentar náusea e vomito, oferecer comida várias vezes ao dia.

### Referências

1. Leuprolide. In: UpToDate Inc. [database on the Internet]. Waltham (MA); 2013 [cited 2013 Jun 1]. Available from: <http://www.uptodate.com>. Subscription required to view.
2. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria da Atenção à Saúde. Portaria nº 111 de marco de 2010. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2010.
3. DynaMed [Internet]. Ipswich (MA): EBSCO Information Services. 1995 – . Leuprolide; [updated 2012 Mar 15; cited 2013 Apr 23]. Available from <http://web.ebscohost.com/dynamed/detail?vid=33&sid=60f65067-6cc5-430b-b379-18da4f64d5da%40sessionmgr111&hid=119&bdata=Jmxhbmc9cHQtYnlmc2l0ZT1keW5hbWVvLWxpdmUmc2NvcGU9c2l0ZQ%3d%3d#db=dme&AN=233356>. Registration and login required.
4. Lupron®: Acetato de Leuprorrelin [bula de remédio]. São Paulo, SP: Abbott Laboratórios do Brasil Ltda; 2012.
5. Novolin®: insulina humana [bula de remédio]. Araucária, PR: Laboratório Novo Nordisk Farmacêutica do Brasil Ltda.